

# Mudança em ministério é encarada com otimismo

Lideranças e especialistas destacam o olhar de Marcelo Sampaio voltado à tecnologia

ÁGATA LUZ  
DA REDAÇÃO

A mudança de comando do Ministério da Infraestrutura – que desde quinta-feira tem Marcelo Sampaio como seu comandante, em substituição a Tarcísio Gomes de Freitas – é vista com otimismo por presidentes de entidades portuárias e especialistas do setor. Os nomes ouvidos por A Tribuna entendem que o trabalho desenvolvido desde 2019 será mantido e acreditam que Sampaio terá um olhar ainda mais voltado à tecnologia.

O principal desafio do novo ministro envolvendo o setor portuário já é público e notório: comandar o processo de desestatização do Porto de Santos, programado para o segundo semestre deste ano e que resultará na concessão da Santos Port Authority (SPA) à iniciativa privada.



Marcelo Sampaio assume posto de Tarcísio, que é pré-candidato em SP

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, diz que o trabalho de Sampaio é conhecido pelo setor portuário. “Estamos confiantes de que haverá uma gestão técnica, o que é mais importante que tudo neste momento. Pessoas competentes com pessoas que conheçam do assunto”.

Para o diretor-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, um fator deve jogar a favor do novo ministro: a prioridade dada pela equipe do Ministério da Infraestrutura aos conceitos técnicos que permeiam os setores de logística e transportes. “Eles (Tarcísio e Sampaio) são ministros de Estado, trabalham temas de Estado e não apenas visão de um governo”.

Dois integrantes do time de colunistas da editoria Porto & Mar de A Tribuna também veem pontos positivos na mudança ministerial. “Na prática, o secretário-executivo (cargo ocupado até quinta por Sampaio) é quem toca o dia a dia do ministério. Ele já tocava a execução dos projetos, planejamento, cronograma e orçamento, em sintonia com o secretário (nacional de Portos) Diogo Piloni”, resume o especialista em Gestão de Pessoas e em Estratégia Organizacional, Hudson Carvalho.

Para o engenheiro civil e mestre em Engenharia de Transportes pelo Instituto Militar de Engenharia, Luis Claudio Montenegro, “há solidez para o trabalho desenvolvido ter continuidade” e portas abertas para o diálogo. “A gente poderá discutir questões importantes sobre investimentos no Porto de Santos, nos acessos ferroviário e rodoviário e até no modelo de concessão do complexo”.

## TECNOLOGIA

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, destaca a tecnologia aliada à técnica como marca de Sampaio. “Ele tem características ligadas à Tecnologia da Informação e deve agregar muito sobre isso. Já participou de alguns painéis que a ABTP fez sobre o setor portuário e em todos mostrou conhecimento, provando que capta rápido as informações”.

Por fim, Silva frisa o trabalho do novo ministro visando a redução da burocracia na pasta. “Ele trabalhou na digitalização de grande parte do Ministério da Infraestrutura, com o documento eletrônico de trânsito, a carteira de motorista e o certificado digital, entre outros”.